

# Fast Track acelera atendimentos no Albert Sabin

Página 7

## Fast Track acelera atendimento no Hospital Albert Sabin e reduz espera em até 52 minutos

Novo modelo implantado em São Caetano beneficia pacientes não graves, melhora fluxo da emergência e amplia a satisfação no sistema de saúde

A Prefeitura de São Caetano implantou no dia 21 de agosto um novo modelo de atendimento no HMEAS - Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin. Trata-se do Fast Track, que busca oferecer um primeiro atendimento mais rápido e eficiente aos pacientes sem gravidade, que representam a maior parte da demanda.

Além disso, os primeiros números já demonstram resultados expressivos. Entre os dias 21 e 31 de agosto, foram 2.031 atendimentos realizados por meio do novo sistema, o que representa 37% do total. Nesse sentido, a jornada dos pacientes apresentou melhora significativa, com redução tanto do tempo de espera quanto da permanência hospitalar.

Para os casos classificados com a cor verde (pouco urgentes), a permanência caiu 42% — de duas horas para uma hora e oito minutos —, enquanto o tempo de espera reduziu 23%. Do mesmo modo, para



pacientes classificados como azuis (sem urgência), a permanência foi reduzida em 33%, passando de 1h02 para 42 minutos, com queda de 25% no tempo de espera. Contudo, os casos de urgência e emergência continuam sendo prioridade, seguindo o fluxo tradicional de atendimento.

“O Fast Track aprimora a agilidade e a qualidade dos serviços de saúde em São Caetano, reduzindo

tempos de espera, racionalizando recursos e elevando a experiência do paciente. Além disso, garante interface com a Atenção Básica por meio da contrarreferência, visando manejo contínuo e linha de cuidado adequada”, destacou a secretária municipal de Saúde, Adriana Berringer.

Ainda mais, relatos de pacientes atendidos já reforçam os efeitos positivos. “Hoje tive uma experiência muito mais positiva do que das outras vezes que vim”, contou Grcielly da Silva Alves, de 28 anos, moradora do Oswaldo Cruz. Ela relatou que toda a permanência — triagem, consulta e medicação — durou apenas 30 minutos.

Do mesmo modo, a diarista Cilene dos Santos Cândida, de 53 anos, também aprovou a iniciativa. “Melhorou mesmo. Está muito mais rápido”, afirmou a moradora do Bairro São José, que já utilizou o Fast Track em duas oportunidades, relatando atendimentos mais ágeis e eficientes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades Página: 7